

EDITORIAL DA REVISTA E-CURRICULUM

Edição 16(2) de junho de 2018

Antonio Chizzotti

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida

A Revista e-Curriculum em sua edição XXX tem a satisfação de colocar disponível ao público o primeiro dossiê temático intitulado “Pesquisa e Inovação Responsáveis na Educação” tratando de uma abordagem denominada Pesquisa e Inovação Responsáveis (“*Responsible Research and Innovation - RRI*”) na perspectiva transdisciplinar. O dossiê é coordenado por professoras de duas instituições distintas, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, do Brasil e Open University, do Reino Unido. É constituído por oito artigos científicos, que problematizam temas relacionados a ciência, educação, tecnologia e inovação, contribuindo para elucidar avanços, desafios, limites e contribuições dessa abordagem para a pesquisa científica desenvolvida em colaboração com distintos atores da sociedade, nomeadamente pesquisadores, educadores e estudantes de distintas áreas de conhecimento e membros de outras organizações, que trabalham em torno de problemáticas científicas, que afetam suas vidas.

A presente edição contempla artigos que se inter-relacionam com a temática abraçada pelo dossiê ora publicado ao tratar de: tutoria e interação em redes sociais; diversidade e controvérsia na escola; exame nacional do ensino médio e o currículo da educação de jovens e adultos; leitura e escrita; e a formação na cibercultura.

Em artigo sobre a influência do papel do tutor na interação em fóruns de discussão na educação a distância, estudada com base na análise de redes sociais, os autores Neuza Pedro e Fernanda Razera, da Universidade de Lisboa, desenvolvem um estudo comparativo sobre a configuração de redes sociais constituídas a partir de interações estabelecidas em fóruns online, considerando a intervenção realizada pelo tutor de um curso de pós-graduação a distância de uma instituição de ensino superior portuguesa. Os resultados obtidos indicam a existência de diferenças na comunicação estabelecida entre os estudantes conforme o papel exercido pelo tutor.

O professor Pedro Teixeira, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, é o autor do trabalho referente a uma reflexão teórica sobre o ensino de questões controversas e seus desafios atuais, desenvolvida segundo uma perspectiva intercultural crítica, considerando o cenário complexo de disputas e conservadorismo com que se depara a sociedade brasileira. A análise dos argumentos dos conservadores mostra a rejeição a valores e conhecimentos distintos daqueles por eles defendidos, criando obstáculos ao trabalho com temas controvertidos na escola básica.

O estudo desenvolvido por Simone Gonçalves da Silva e Álvaro Moreira Hypólito, da Universidade Federal de Pelotas, problematiza a certificação pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos, da rede de ensino estadual da cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, bem como as implicações nas práticas docentes. Concluem que a política de avaliação e certificação em larga escala influencia a construção de novos sentidos e significados sobre o ensino, a aprendizagem e o conhecimento, gerando mudanças nas práticas curriculares em educação de jovens e adultos.

O programa Ler e Escrever (PLE), é analisado por Keila Tatiane da Silva Balbino, Professora de Educação Infantil e de Ensino Fundamental das Secretarias Municipal e Estadual de São Paulo e de Regina Maria Ayres de Camargo Freire, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com o objetivo de acompanhar e analisar a aplicação desse Programa na rede de ensino do Estado de São Paulo. As autoras concluem que parte dos alunos não alcançou os objetivos pretendidos e relacionam esse resultado com a autonomia do professor em relação ao Guia do Professor.

As autoras Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Edméa Oliveira dos Santos, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro realizam um estudo sobre a criação de atos de currículo com o uso das tecnologias digitais em espaços multirreferencias de aprendizagem e as práticas formativas docente e discente no Curso de Pedagogia no contexto da cibercultura, tendo como campo o Curso de Pedagogia de uma universidade pública do Estado do Rio Grande do Norte. Os resultados mostram que as ambiências formativas criadas nos atos de currículo no ensino presencial e on-line, apontam perspectivas que favorecem a formação docente e discente do *ciberautorcidadão*.

Esperamos com esta publicação contribuir para a disseminação do conhecimento e a reflexão sobre as temáticas em foco. Agradecemos aos autores, pareceristas e demais colaboradores (alunos e técnicos), pela inestimável contribuição, competência e compromisso, que torna possível a concretização de cada número da Revista.